Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936



ACCB/UESC, ano 23, n. 08, ago. 2026, ISSN 2763-8936.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – Coordenadora
Dany Sanchez Dominguez
Gustavo Joaquim Lisboa
Hermano Caixeta Ibrahim
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Brenno Borges Andrade - Estagiário
Otávio de Oliveira Moreira – Estagiário
Matheus Santos Silva - Colaborador

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br
http://boletimaacb.ccam.uesc.br/



CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 1,06% EM AGOSTO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R$602,10 no mês de agosto em Itabuna, um aumento de 1,06% comparativamente ao mês de julho (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) na cidade de Itabuna, Bahia, 2026

Mês	Gasto Mensal (R$)	Variação Mensal (%)
Janeiro	577,25	0,79
Fevereiro	579,52	0,39
Março	612,81	5,74
Abril	648,57	5,84
Maio	665,90	3,21
Junho	641,04	-3,73
Julho	595,79	-7,06
Agosto	602,10	1,06

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Esse aumento de 1,06% registrado em Itabuna no mês de agosto revelou um nítido descolamento em relação aos índices oficiais de inflação, que apontaram deflação no mesmo período. Enquanto o custo da ração essencial local voltou a subir, o IPCA-15 nacional apresentou queda de -0,40%, e a variação para a região metropolitana de Salvador registrou um recuo de -0,71%. A disparidade é ainda mais acentuada quando o confronto é feito especificamente com o grupamento de Alimentação e Bebidas, que recuou -0,57% no país e -1,06% em Salvador. Esse comportamento divergente no mercado itabunense (Tabela 2) foi impulsionado pelo expressivo encarecimento de itens de grande peso, como o arroz (9,22%) e o pão (7,87%) , além da leva alta no preço do tomate de 0,41% na cidade, contrastando com o expressivo alívio de preços captado pelo IBGE para o país (-27,38%) e para a capital baiana (-43,22%).



Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Julho	Agosto			
Carne (Kg)	44,20	45,57	4,50	205,07	30h 05min
Leite (L)	10,05	9,92	6,00	59,52	8h 44min
Feijão (Kg)	9,46	8,84	4,50	39,78	5h 50min
Arroz (Kg)	4,55	4,97	3,60	17,89	2h 38min
Farinha (Kg)	7,03	7,22	3,00	21,66	3h 11min
Tomate (Kg)	4,93	4,95	12,00	59,40	8h 43min
Pão (Kg)	12,70	13,70	6,00	82,20	12h 04min
Café (Kg)	57,53	54,29	0,30	16,29	2h 23min
Banana (Dz)	6,10	5,65	7,50	42,38	6h 13min
Açúcar (Kg)	4,03	3,96	3,00	11,88	1h 44min
Óleo (900mL)	8,10	8,20	1,00	8,20	1h 12min
Manteiga (Kg)	50,65	50,44	0,75	37,83	5h 33min
TOTAL				**602,10**	**88h 21min**

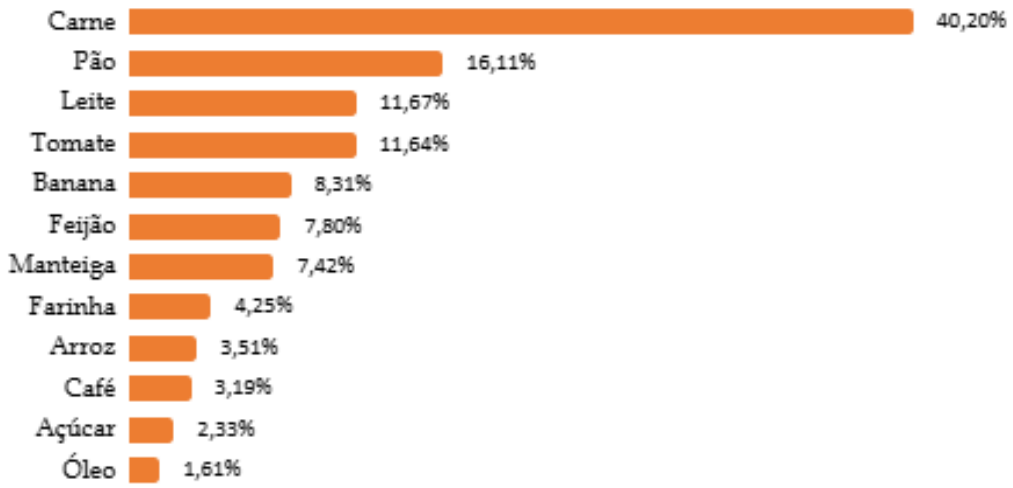
Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em relação aos itens que encareceram em Itabuna em agosto, as variações locais (Tabela 2) superaram os índices de referência oficiais. O arroz (9,22%) apresentou uma alta expressiva que contrastou com o leve avanço no país (0,23%) e com a queda registrada em Salvador (-1,31%). Comportamento semelhante de forte descolamento ocorreu no pão (7,87%) e na carne (3,10%), cujas altas superaram os índices do IPCA-15 para o pão francês (0,59% no Brasil e 2,21% em Salvador) e para a carne (-0,11% no Brasil e 0,45% em Salvador). Outro descompasso observado foi no preço do tomate (0,41%), que permaneceu praticamente estável em Itabuna, enquanto as referências oficiais apontaram recuos históricos de -27,38% no país e -43,22% na capital baiana. Adicionalmente, a farinha de mandioca (2,70%) e o óleo de soja (1,23%) registraram incrementos locais acima das médias do IBGE, com o óleo de Itabuna divergindo das deflações de -0,83% no cenário nacional e -1,73% em Salvador. No grupo de produtos que reduziram de preço no período, Itabuna também apresentou descolamentos técnicos como a banana (-7,37%) e o feijão (-6,55%), que recuaram com muito mais intensidade localmente do que o apontado pelo IPCA-15 nacional e soteropolitano, onde a banana-prata subiu 1,01% no país e caiu -2,43% na capital, e o feijão-

carioca anotou quedas de -2,23% e -1,02%, respectivamente. O café (-5,62%) acompanhou essa trajetória de recuo acentuado, superando as deflações oficiais de -2,31% no Brasil e -1,06% em Salvador. De modo inverso ao choque inflacionário verificado pelo IBGE, o leite (-1,29%) registrou redução em Itabuna, contrapondo-se às altas de 3,41% no território nacional e de 2,89% na região soteropolitana. Por fim, o açúcar (-1,74%) apresentou uma redução maior que as médias nacional (-1,50%) e de Salvador (-1,08%), enquanto a manteiga (-0,42%) alinhou-se à deflação média do país (-0,44%), embora tenha caído menos que o indicador da capital baiana (-1,23%).

No mês de agosto, os produtos com maior participação no custo da cesta básica foram: carne bovina (40,20%), pão (16,11%) e leite (11,67%). Por outro lado, os itens com menor participação foram: óleo (1,61%), açúcar (2,33%) e café (3,19%), Figura 1.

Figura 1 – Participação dos produtos no custo total da cesta básica, agosto de 2026, Itabuna, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica aumentou 4,12% em Itabuna. Nesse período, o arroz foi o item que teve maior aumento de preço (31,45%) e o café a maior redução de preço (-15,24%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou (7,91%), nesse período o feijão foi o item que teve o maior aumento de preço (43,04%) e o café a maior redução de preço (-20,42%).

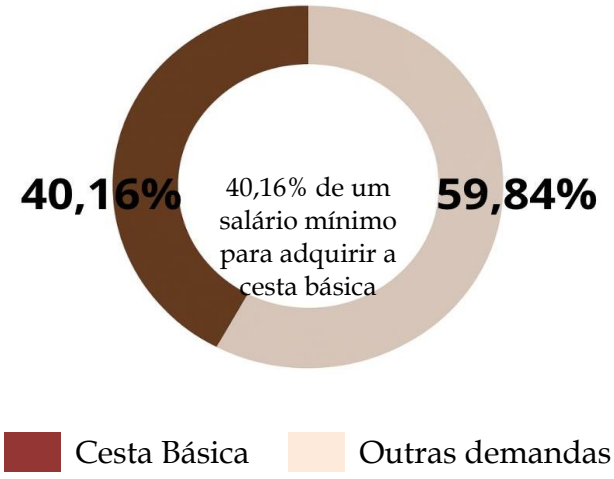
Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %
Carne (Kg)	4,50	3,10	2,27	16,10
Leite (L)	6,00	-1,29	11,21	21,87
Feijão (Kg)	4,50	-6,55	21,91	43,04
Arroz (Kg)	3,60	9,22	31,45	5,98
Farinha (Kg)	3,00	2,70	2,56	14,79
Tomate (Kg)	12,00	0,41	9,51	4,43
Pão (Kg)	6,00	7,87	-2,77	1,41
Café (Kg)	0,30	-5,62	-15,24	-20,42
Banana (Dz)	7,50	-7,37	4,44	-14,78
Açúcar (Kg)	3,00	-1,74	1,02	-8,55
Óleo (900mL)	1,00	1,23	-2,15	-1,09
Manteiga (Kg)	0,75	-0,42	-0,86	-4,30
TOTAL		**1,06**	**4,12**	**7,91**

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Julho a Agosto de 2026.
**Fevereiro a Agosto de 2026.
***Agosto de 2025 a Agosto de 2026.

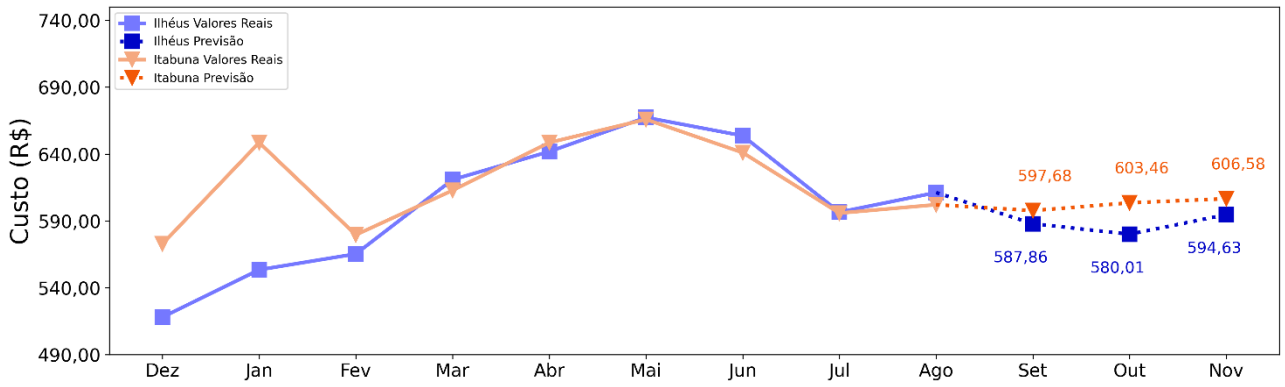
Em agosto o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Itabuna foi de 88 horas 21 minutos (Tabela 2), e um comprometimento de 40,16% (Figura 2) do salário mínimo líquido de R$1.499,43 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$1.621,00.

Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), agosto de 2026, Itabuna, Bahia



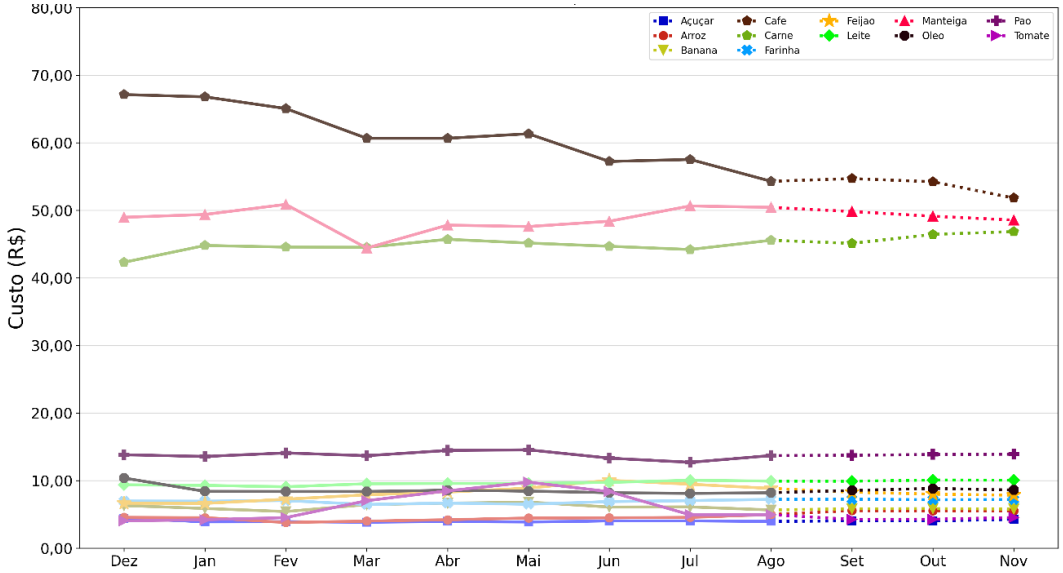
Conforme ilustrado na Figura 3, que apresenta a projeção do custo total da cesta básica em Itabuna, Bahia, observa-se uma tendência de aumento do custo até novembro de 2026.

Figura 3 – Previsão[1] do custo total da cesta básica até novembro de 2026, Itabuna, Bahia



Conforme as projeções da Figura 4 para os próximos três meses, os preços dos 12 itens da cesta básica de Itabuna devem permanecer relativamente estáveis, com exceção de café e manteiga (tendência de redução) e carne (tendência de aumento).

Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia até novembro de 2026



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).

[1] As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

SÍNTESE DO BOLETIM ACCB ITABUNA

Boletim ACCB/UESC, Ilhéus, ano 23, n. 08, ago. 2026, ISSN 2763-8936.

SÍNTESE DO BOLETIM ACCB ITABUNA

CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 1,06% EM AGOSTO



CUSTO DA CESTA BÁSICA (Decreto-Lei nº 399/1938)

AGOSTO/2026

R$ 602,10

Variação mensal (julho a agosto/2026)

+1,06%

MÊS	GASTO MENSAL (R$)	VARIAÇÃO MENSAL (%)
Janeiro	577,25	0,79
Fevereiro	579,52	0,39
Março	612,81	5,74
Abril	648,57	5,84
Maio	665,90	3,21
Junho	641,04	-3,73
Julho	595,79	-7,06
Agosto	602,10	1,06

TEMPO DE TRABALHO NECESSÁRIO

88h 21min para adquirir os 12 itens da cesta básica em Itabuna.

40,16% de um salário mínimo

Comprometimento do salário mínimo líquido (R$ 1.499,43) com a cesta básica.
Descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$ 1.621,00.

ITENS QUE AUMENTARAM DE PREÇO (maio a agosto/2026)

Arroz (Kg)	+9,22%
Pão (Kg)	+7,87%
Carne (Kg)	+3,10%
Farinha (Kg)	+2,70%
Leite (L)	+1,29%

ITENS QUE DIMINUIRAM DE PREÇO (maio a agosto/2026)

Tomate (Kg)	-3,70%
Banana (Dz)	-7,37%
Feijão (Kg)	-6,55%
Café (Kg)	-5,62%
Óleo (900 mL)	-2,28%

PARTICIPAÇÃO DOS ITENS NO CUSTO TOTAL (agosto/2026)

MAIORES PARTICIPAÇÕES

1º	Carne bovina (Kg)	40,20%
2º	Pão (Kg)	16,11%
3º	Leite (L)	11,67%

MENORES PARTICIPAÇÕES

1º	Óleo (900 mL)	1,61%
2º	Açúcar (Kg)	2,33%
3º	Café (Kg)	3,19%

ACUMULADOS

6 MESES** (janeiro a agosto/2026) **+4,12%**

12 MESES*** (agosto/2025 a agosto/2026) **+7,91%**

PROJEÇÃO DO CUSTO TOTAL DA CESTA BÁSICA (R$)*



PROJEÇÃO DO COMPORTAMENTO DO PREÇO DOS 12 ITENS (até novembro/2026)

Tendência de aumento de preço para: Açúcar, Arroz, Banana, Carne, Café, Farinha, Feijão, Leite, Manteiga, Óleo, Pão, Tomate

Redução de preço apenas para: Café, Manteiga

* Projeção de agosto a novembro de 2026. ** Janeiro a agosto de 2026. *** Agosto de 2025 a agosto de 2026.
Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Projeto de Extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC
Departamento de Ciências Econômicas – UESC
Decreto-Lei nº 399/1938

UESC — ACCB Custo da Cesta Básica UESC